

Sozinha no Mundo



Autor: Marcos Rey

Ilustrações: Cecília Esteves

Formato: 15,5x23cm

Marcos Rey, em *Sozinha no Mundo*, coloca o leitor diante de uma realidade dura e difícil – uma morte, uma criança sozinha. – "Pimpa, curiosa para ver a mulher recalcitrante, levantou-se. Assim podia espichar as pernas, depois de horas de estrada. Bastou porém sair da poltrona para que o corpo de dona Aurora, como um manequim, pendesse para o lado. (...) – Não adianta nada, filho. Esta senhora está morta". Corajosa e sem saída, fugindo de uma assistente social, Pimpa sai em busca de "tio" Leonel. Encontrá-lo é sua única chance. No final, Marcos Rey surpreende seu leitor, depois de deixá-lo, durante toda a leitura, apreensivo com a situação de Pimpa.

Parte 1: pré-leitura – atividades anteriores à leitura

Objetivo: ativação do conhecimento prévio

1. Conhecendo um pouco o autor:

Marcos Rey, pseudônimo de Edmundo Donato, nasceu e morreu em São Paulo (1925-1999), cidade que sempre foi cenário de suas crônicas, contos, novelas e romances. Sua carreira, repleta da glória, foi marcada por um drama pessoal dos mais violentos, que permaneceu oculto até a sua morte. Marcos Rey era portador de hanseníase, doença conhecida até meados do século XX como lepra e que desde os tempos bíblicos carrega o estigma de maldição. A partir dos anos 30, a hanseníase passou a ser combatida com ferocidade pelas autoridades sanitárias paulistas, que internavam os doentes à força em sinistros leprosários. Depois de uma segunda denúncia anônima, em 1941, o jovem Edmundo, que contraíra a doença aos dez ou doze anos, foi levado por uma ambulância enquanto jogava bilhar, em um bar na Praça Marechal Deodoro, no Centro de São Paulo. Começava um pesadelo que duraria seis longos anos, até a sua última fuga do sanatório, em 1945.

2. Conhecendo um pouco das obras:

Autor de tramas ágeis, as narrativas de Marcos Rey são fundamentais para atizar o prazer de ler literatura de qualidade e preparar os jovens leitores para vôos mais ousados pelos livros clássicos. Conheça os títulos do escritor Marcos Rey, reeditados pela Global Editora a partir de 2005:

- | | |
|--|---|
| a) <i>O mistério do 5 estrelas</i> (1981) | f) <i>Bem - vindos ao Rio</i> (1987) |
| b) <i>O rapto do garoto de ouro</i> (1982) | g) <i>Na Rota do Perigo</i> (1992) |
| c) <i>Sozinha no mundo</i> (1984) | h) <i>12 Horas de Terror</i> (1994) |
| d) <i>Dinheiro do céu</i> (1985) | i) <i>O Diabo no Porta-malas</i> (1995) |
| e) <i>Enigma na televisão</i> (1986) | j) <i>Coração Roubado</i> (1996) |

Agora, use seus conhecimentos e sua imaginação e relacione os títulos aos trechos

- No edifício fronteiro ao Mercado Velho, situado numa das zonas caóticas da cidade, caberia toda a população da minúscula Serra Branca, onde Júlio morara até um mês atrás. Ainda acostumado à paz interior, ao voltar do trabalho bastava avistar aquele imenso prédio cinzento e ele já se sentia deprimido: _____
- Ouvi os passos rápidos e pesados de minha mãe, o girar da maçaneta, a porta abrindo e senti a presença dela já no quarto. Chegou a hora de fingir, pensei sob o lençol. Seria capaz? – Levante-se, seu avô sumiu!: _____
- Leo apertou a campainha do 222, recebera um chamado. Logo se abria um palmo de porta mostrando a cara e o sorriso largo do Barão. Embrulhado num robe azulão, ele parecia ainda mais gordo, mole e displicente: _____
- Dona Amélia entrou no quarto do filho, viu a carta sobre o travesseiro e adivinhou do que se tratava. As coisas em casa andavam tensas. Depois de ler o que Toni havia escrito, ela foi abrir o guarda-roupa do rapaz. Felizmente, ele levava as roupas de inverno. São Paulo é uma cidade fria: _____
- Uma Kombi, dirigida com energia pela própria presidenta da Liga das Sentinelas estacionou diante do portão da TV Mundial, verdadeira fábrica de telenovelas e shows, sintonizada, diariamente, por quarenta milhões de telespectadores: _____
- E se não encontrarmos tio Leonel? – perguntava Pimpa – a garota com a oncinha amarela de pelúcia – lançando olhares angustiados pela janela do ônibus. Observava: quando o veículo acelerava, nas retas da rodovia, suas preocupações se intensificavam. Preferia as curvas, mesmo as mais fechadas e perigosas: forçada a fixar-se na poltrona, esquecia momentaneamente a pergunta aflita que levava para São Paulo: _____
- Mário observou que nada acontecia da forma que o cinema costuma apresentar. Para começar, aquilo não era cenário nem as pessoas atores. Também não havia, como nos filmes, muita gente no tribunal, assistindo ao julgamento, e faltava aquela tensão que as câmeras, focando ora um personagem ora outro, aproximando imagens, sempre em movimento, sabem criar melhor que a realidade: _____
- A mão que mais acenava (em média dez adeuses por segundo!) era de Cláudio; o aeroporto, não um qualquer, mas o Galeão, internacional, cheio de truques de computação, um luxo! E quem partia naquele Jumbo era a Giba (Gilberto), retrato em todas as páginas esportivas dos jornais, um dos ases do vôlei, irmão de Cláudio: _____
- Alfredo mirou-se no espelho do guarda-roupa com a curiosidade e o vagar de quem olhasse outra pessoa, embora já estivesse atrasado para o show. Lá estavam seu sorriso, sua extravagante blusa aluminizada e o braço de sua guitarra elétrica sobre a banqueta do quarto. Ainda há um ano, quando se olhava naquele mesmo espelho, via apenas um rapaz comum: _____
- Eu cursava o último ano do primário e como já estava com o diplominha garantido, meu pai deu um presente muito cobiçado... (...) passando pelas carteiras, vi a lombada do livro, bem escondido sob uma pasta escolar. Mas era lá que se sentava o

Plínio, não era? Plínio, o primeiro da classe em aplicação e comportamento, o exemplo para todos nós: _____

3. Dentre os títulos do escritor, reeditados pela Global Editora a partir de 2005, escolhemos um para ser trabalhado nesse bimestre. Vamos ver se você consegue descobrir qual é. Leia um trecho do primeiro capítulo e descubra:

Bastou porém sair da poltrona para que o corpo de dona Aurora, com um manequim, pendesse para o lado.

(...) A mãe do rapaz, prestativa, levantou-se para ver o que sucedia.

– Minha mãe foi enfermeira, disse Noel. – E costuma trazer tudo que é remédio na bolsa. Se ela precisar de uma injeção, dessas que reanimam na hora, a velha aplica.

A ex-enfermeira, depois de apalpar dona Aurora, examinando-a profissionalmente, olhou para o filho...

– Não adianta nada, filho. Esta senhora está morta.

Mais um desafio: qual será o título do primeiro capítulo? Pista: o título é formado por cinco palavras: um artigo definido, um substantivo abstrato, um verbo, uma preposição e um substantivo concreto.

Parte 2: leitura descoberta – atividades durante a leitura

Objetivo: ampliar o repertório linguístico, observar a linguagem do escritor, analisar a construção da narrativa

1. Antes de você iniciar a leitura do livro, conheça alguns trechos. Durante a leitura desses trechos, fique atento e descubra, dentre as palavras abaixo, qual a mais adequada:

Descobrimo a palavra...

- | | | |
|------------------|------------------|------------------|
| 1) cerrado | 14) trôpegos | 27) pausada |
| 2) destoar | 15) retroceder | 28) convincente |
| 3) espalmada | 16) ponderou | 29) dísticos |
| 4) simular | 17) espoliado | 30) exausta |
| 5) hesitar | 18) cautela | 31) convicto |
| 6) recalcitrante | 19) procedimento | 32) percurso |
| 7) proferir | 20) entorpecer | 33) ostentavam |
| 8) ladeado | 21) precaução | 34) destoar |
| 9) lástima | 22) frondosa | 35) espólio |
| 10) inquietação | 23) prestativa | 36) biscates |
| 11) retrucou | 24) requinte | 37) dissimulação |
| 12) baldio | 25) ludibriado | 38) ruborizou-se |
| 13) aturdida | 26) indignação | |

- a) Descansar nada! – _____ Pimpa. Farei uma limpeza na cozinha e na sala.
- b) (...) Será minha hospede até encontrarmos seu tio. Apenas deve ter _____: não saia de casa por nada.

- c) Seus passos _____ e sofridos o conduziam à perua. O problema agora era conseguir novas alunas para substituir as que foram apanhadas...
- d) No ônibus, Pimpa pensou com _____ nas roupas perdidas.
- e) Se ele está vivo, mais cedo ou mais tarde aparece – _____ doutor Júlio.
- f) Em frente havia um enorme terreno _____, onde meninos jogavam bola.
- g) Não aceitava em sua casa pensionistas que chegassem tarde. Esse _____ garantia o bom nome do pensionato.
- h) (...) sempre com a intenção de que ela não se inteirasse da fortuna do marido, deixada no _____.
- i) Um tanto _____ pela excessiva luz do ambiente e pela sonoridade do disco das gargalhadas...
- j) Noel _____, hesitante. Era diretor, não ator.
- k) Já fui _____ algumas vezes, miseravelmente ludibriado o que não posso permitir mais.
- l) Faltava-lhe, no entanto, a _____ que todas as feministas _____. Para não _____ delas, começou a participar dum coro.

2. Durante a leitura, descubra em que trechos as outras palavras da lista aparecem e descubra também o seu significado.

3. Durante a leitura, centre sua atenção nas ações da personagem Pimpa depois do enterro de sua mãe, dona Aurora. Nas suas constantes fugas, a menina contou sempre com a solidariedade de pessoas boas, honestas e amigas – entre elas, dona Berenice, Noel, dona Carolina, dona Noemia, Marina e Marta Vidal. Houve, porém, uma exceção: o caso do professor Bandeira. **Imagine um diálogo entre Pimpa e um de seus amigos em que ela conta o episódio do shopping center.**

4. Volte ao livro e localize a descrição desses personagens com a intenção de observar como o autor Marcos Rey elaborou a sua construção. **Crie um outro personagem que poderia também ser amiga (o) de Pimpa. Descreva-o.**

5. Leia o trecho a seguir: – *Vou falar de um filme que eu fiz no ônibus. Filmei os passageiros...* (página 86). O que Noel tem a contar sobre o filme? Qual a importância de seu filme na história? **Escreva com suas palavras.**

6. Nos dois últimos capítulos do livro, todo mistério é desvendado. Releia-os. **Transforme a resolução do conflito em uma notícia de jornal.**

7. Leia o trecho: *Claro que logo que se desembaraçou de tudo Pimpa foi visitar, com Marina, as pessoas que haviam lhe ajudado e levou presentes.* **Use seu conhecimento a respeito dos personagens que ajudaram Pimpa e imagine que presentes a menina deu a cada um deles. Justifique sua escolha.**

8. Sugira outro título para o livro. Justifique sua escolha.

Parte 3: pós-leitura – atividades após a leitura
Objetivo: ampliar o repertório cultural do aluno, trabalhar a
interdisciplinaridade

1. Descobrir o porquê do nome da doença ser hanseníase e elaborar um folheto com a intenção de informar o leitor.
2. Investigar sobre alguns médicos brasileiros importantes – também sanitaristas e pesquisadores –, entre eles **Adolfo Lutz** (1855-1940), **Emílio Ribas** (1862-1925), **Vital Brazil** (1865-1950), **Oswaldo Cruz** (1872-1917) e **Carlos Chagas** (1879-1934). A partir da pesquisa, elaborar diálogos entre eles.
3. O livro *Sozinha no Mundo* foi publicado pela primeira vez em 1984, ano em que o Brasil se mobilizava pelas Diretas Já, que pedia eleição direta para a Presidência da República. Vivíamos uma ditadura militar desde 1964. Investigue sobre quando ocorreu definitivamente a redemocratização do Brasil.
4. Se o livro tivesse sido escrito mais recentemente, alguns fatos, alguns acontecimentos, algumas passagens, alguns lugares, algumas ações e, principalmente, alguns comportamentos seriam diferentes. Na sua opinião, o que seria diferente se o livro tivesse sido escrito hoje? Escolha um trecho da narrativa e reescreva-o, fazendo as alterações que considerar necessárias

Regina Maria Braga
Assessora Pedagógica
reginabraga@globaleditora.com.br

Respostas

Parte 1

Atividade 2

1. 12 Horas de Terror
2. Dinheiro do Céu
3. O Mistério do 5 Estrelas
4. Na Rota do Perigo
5. Enigma na Televisão
6. Sozinha No Mundo
7. O Diabo no Porta-malas
8. Bem-vindos ao Rio
9. O Rapto do Garoto de Ouro
10. O Coração Roubado

Atividade 3

A morte viaja de ônibus

Parte 2

- a) Retrucou
- b) Cautela
- c) Trôpegos
- d) Lástimas
- e) Ponderou
- f) Baldio
- g) Procedimento
- h) Espólio
- i) Aturdida
- j) Ruborizou-se
- k) Espoliado
- l) Indignação/Ostentavam/Destoar

Perguntas e respostas sobre o livro

1. **Qual o motivo que trouxe Pimpa e sua mãe a São Paulo?** Encontrar o tio Leonel, parente de seu pai.
2. **Logo após a morte de sua mãe, Pimpa foi para onde?** Para casa de Noel e sua mãe, dona Berenice.
3. **Por que Pimpa fugiu da casa da família que encontrou no ônibus?** A assistente social (que na verdade não era) queria levá-la ao juizado de menores.
4. **Quem é dona Regina Castelo, internada no Lar São Leopoldo?** Qual sua importância no destino de Pimpa? A mulher que conhecia o tio Leonel e que poderia ajudar Pimpa a encontrá-lo
5. **Sozinha na gerência Pimpa, ouvindo os ruídos (...) sentiu que se aproximava a hora da despedida. Teria de dizer adeus (...) aos companheiros todos e àquelas luzes coloridas. A que despedida o trecho se refere?** Teria que ir embora do Parquinho de Dona Carolina, uma senhora viúva que tinha sido muito boa para ela.
6. **Um ônibus parou e Pimpa entrou com Lila, bastante aliviada.(...) No ônibus, Pimpa pensou com lástima nas roupas perdidas. Gostava muito de alguns daqueles vestidos.Seria pior, contudo, se a tivessem prendido... Por que Pimpa poderia ter sido presa? Conte o que aconteceu.** Ela poderia ter sido presa por integrar uma quadrilha de meninas ladras, lideradas pelo professor Bandeira.
7. **Onde Pimpa conheceu Marina?** No pensionato para moças, de Dona Noêmia.
8. **Marina teve uma idéia para Pimpa poder encontrar o tio Leonel. Qual foi a idéia?** Colocar um anúncio no jornal.
9. **Quem era afinal o Doutor Júlio e a assistente social, Gertrude ou Marlene?** Era o tão procurado tio Leonel e sua noiva.